

Siemens estuda projeto inovador de energia na Serra da Estrela – O Jornal Económico

Nuno Miguel Silva

3 minutos

Desníveis naturais da Serra da Estrela poderão fazer nascer um projeto inovador a nível mundial ao nível do armazenamento e distribuição de água para produção de energia renovável.



A multinacional alemã, em associação com a Câmara da Covilhã, estão a analisar a viabilidade de um projeto inovador na área da energia, avaliando a possibilidade de utilizar os desníveis da Serra da Estrela, para desenvolver projeto único de armazenamento e distribuição de água, para produção de energia renovável.

Esta parceria estratégica entre a Siemens e o município da Covilhã, estão realizar um estudo prévio de viabilidade técnica em relação a este projeto, que se encontra numa fase adianta de evolução.

“A Câmara da Covilhã tem desenvolvido inúmeras ações no sentido da implementação de soluções inovadoras na área da geração de energia a partir de fontes renováveis e eficiência energética.

E no âmbito dessa estratégia, a edilidade está a avaliar a possibilidade de instalar soluções de microgeração hídrica, nas condutas de adução de distribuição de água potável ao concelho. Dado que estas condutas se iniciam no alto da Serra da Estrela e distribuem água até às cotas mais baixas, entendeu a Câmara, existir um potencial elevado de geração de energia”, explica um comunicado da Siemens, a que o Jornal Económico teve acesso.

De acordo com esse documento, “para analisar a viabilidade do projeto, o município [da Covilhã] celebrou uma parceria estratégica com a Siemens, no sentido da realização de um estudo prévio de viabilidade técnica”.

“Acreditamos que a experiência da Siemens nesta área das renováveis em projetos um pouco por todo o mundo pode adicionar valor a esta iniciativa da Câmara Municipal, disse João Silva Marques, responsável pela área de produção de energia na Siemens Portugal.

Por seu turno, Vitor Pereira, presidente da Câmara Municipal da Covilhã, explica que um dos objetivos “é que a Covilhã passe a ter mais uma fonte de energia alternativa”, acrescentando que “este poderá ser um projeto inovador não só em Portugal, como na Europa”.

“Mediante os resultados deste estudo, que está em fase de conclusão, o município [da Covilhã] abrirá concurso público para esta concessão”, assegura o referido comunicado.